



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 06

25 de maio de 2009

Número 05

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

O mês de abril foi marcado pelo excesso de chuva na maior parte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, onde a elevação do nível dos rios causou inundações e deixou milhares de desabrigados. O nordeste do Pará e o norte dos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará foram as áreas mais afetadas pelas chuvas intensas. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), a formação de Linhas de Instabilidade (LI's) ao longo da costa e a propagação de cavados na média e alta troposfera foram os sistemas que mais favoreceram a ocorrência de chuvas. Em contrapartida, as chuvas ocorreram abaixo da média histórica na maior parte da Região Sul e do Mato Grosso do Sul.

Comparando-se o campo global de anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) como o observado em março passado, notou-se a tendência

de aquecimento das águas ao longo de todo o Pacífico Equatorial, assim como a tendência do retorno do escoamento de leste em baixos níveis (850 hPa) para uma situação de normalidade, especialmente a leste de 120°W. Estas configurações são consistentes com o declínio do fenômeno La Niña, embora ainda se observem algumas características remanescentes desse fenômeno (anomalias de ventos de leste) na região do Pacífico Oeste. Na bacia do Atlântico Tropical e Subtropical, destacou-se a configuração do dipolo no campo de anomalia de TSM pelo terceiro mês consecutivo, favorecendo a maior intensidade da atividade convectiva associada à ZCIT e, conseqüentemente, o excesso de chuvas sobre o norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. Ressalta-se que a convecção da ZCIT foi reforçada pelo pulso favorável da Oscilação Madden-Julian (OMJ) sobre o norte da Região Nordeste entre o final de abril e início de maio de 2009.

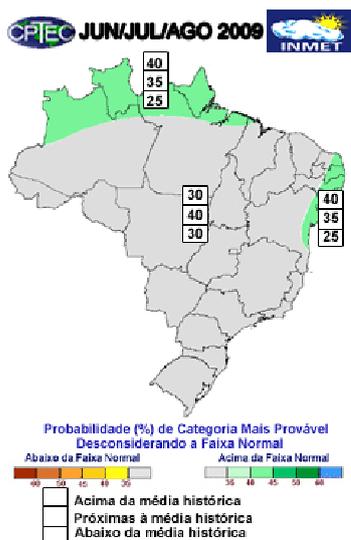


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre junho a agosto de 2009.

PREVISÃO JJA/2009

A previsão climática de precipitação para o trimestre junho, julho e agosto de 2009 (JJA) indica maior probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos sazonais acima da média sobre o extremo norte da Região Norte e no leste da Região Nordeste. Nas demais áreas do País, a distribuição de probabilidades indica totais pluviométricos sazonais em torno da normal climatológica. Ressalta-se, contudo, que as chuvas ainda podem se apresentar ligeiramente abaixo da normal no início deste trimestre para a Região Sul, devido à atual situação de transição das condições oceânicas e atmosféricas. As temperaturas médias estão previstas dentro da normalidade para a maior parte do Brasil, com exceção do leste do Nordeste onde os valores de temperatura podem se situar entre as categorias normal e ligeiramente abaixo da normal. Fica mantida a tendência de alta variabilidade temporal da temperatura na Região Sul do Brasil.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia.